

Padrão TISS

Comunicação

04/01/2013

AMAFRESP – Serviço de Assistência à Saúde da AFRESP

v 1.0

1 – O uso de webservices é obrigatório ou é possível adotar alternativas?

A arquitetura de webservices é apontada como de uso preferencial e não obrigatório. Essa arquitetura é considerada pela ANS como mais bem indicada para ser utilizada com mensagens eletrônicas no padrão XML. É aceita a utilização de outras alternativas desde que adequem-se ao estabelecido nas Resoluções e Instruções Normativas e sejam um modelo não-proprietário.

2 - O recurso de elegibilidade é obrigatório?

Não. A utilização do recurso de elegibilidade é opcional e caso seja utilizado deve ser considerado da forma prevista no manual de comunicação e segurança disponibilizado no hotsite.

3 - A operadora poderá impor sua tecnologia de comunicação aos prestadores que já possuam sistemas de informação adequados ao TISS?

Não. As entidades que já possuem sistemas informatizados que atendam ao padrão estabelecido não podem ser obrigadas a mudar sua tecnologia para atender as necessidades de outras partes. Cabe no caso descrito a operadora criar mecanismos para que o prestador possa enviar seus arquivos XML.

4 - Como fica o processo de envio das informações no padrão para os hospitais que não possuem internet?

As entidades que não apresentem condições mínimas de infraestrutura, devidamente comprovadas, para adequação ao padrão de comunicação e segurança, podem utilizar os formulários em papel publicados em Instrução Normativa.

5 - Como vão funcionar as solicitações de autorização realizadas através de URA e centrais telefônicas?

As solicitações de atendimento realizadas através de centrais telefônicas devem contemplar todas as informações de preenchimento obrigatório definido no padrão de conteúdo e estrutura.